

ALTA DO IBOVESPA MOSTRA QUE INVESTIDOR PRECISA APRENDER A CORRER RISCOS

“Correr risco é a única opção para proteger o dinheiro contra a inflação pessoal”



O Brasil que já teve a poupança confiscada e a **hiperinflação assusta os investidores**. Por este motivo as pessoas consideram que investir em imóveis é a alternativa mais segura, afinal “tijolo é tijolo”. Porém, além da inflação medida pelo governo é preciso entender que cada brasileiro possui a sua inflação pessoal, ou seja, o quanto o custo de vida de cada pessoa sobe durante um determinado período e este percentual quase sempre está acima do IPCA. “O índice oficial medido pelo IBGE leva em conta a média de mais de 400 itens. Porém, muitos destes não são consumidos por parte da população, como por exemplo: Condomínio, passagem aérea e aluguel de carro. Cada pessoa individualmente consome determinados itens e a partir destes é possível **calcular a inflação de cada pessoa**. O que todos precisam entender é que, geralmente, este índice é superior a inflação medida pelo governo. Portanto, se o dinheiro investido render menos do que o quanto o custo de vida subiu, ele está perdendo valor”, explica Fabrizio Gueratto, Educador Financeiro do Canal 1Bilhão.

No mercado financeiro o risco é sempre proporcional a rentabilidade. Quanto mais arriscado, mais rentável. Diferente dos Estados Unidos em que **70% da população investe em ações**, no Brasil este número é um pouco superior a 640 mil pessoas para uma população de 200 milhões. “O brasileiro enxerga a renda variável como algo arriscado e como algo em que muitas pessoas perdem dinheiro e realmente isso pode acontecer se um investidor sem

instrução tentar acertar a melhor ação de determinada empresa, como em um cassino. Entretanto, ela precisa entender também que em apenas 1 dia de rentabilidade é possível ganhar o mesmo que em 12 meses da poupança. Dentro do planejamento financeiro correto, investir em renda variável, através de um ou vários fundos de gestores renomados precisa ser considerado”, ressalta.

Infelizmente, o brasileiro ainda tenta acertar o investimento da moda. “Quando começam as notícias de que determinado investimento está rendendo bem todos correm para ele. O Bitcoin é um exemplo clássico. O que acontece na prática é que o investidor sempre compra na alta, quando está caro e vende na baixa, como ocorreu durante a greve dos caminhoneiros. Trata o dinheiro como se estivesse em uma loteria. Em qualquer planejamento financeiro adequado, **correr risco é a única opção para proteger o dinheiro** contra a inflação pessoal”, finaliza Fabrizio.

03/10/2018

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integridade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.